

Reflexões

Padre Nicolás Schwizer

Nº 154 – 01 de março de 2014

O SANTUÁRIO DO CORAÇÃO

O P. Kentenich, fundador do Movimento Apostólico de Schoenstatt, começou a falar, em seus últimos anos de vida, do Santuário do coração. E de toda a rede de Santuários, o mais importante para ele é justamente o Santuário do coração.

O que significa para o Padre o coração como Santuário? Significa que nosso coração é um Santuário da Virgem Maria. Ela molda e transforma nosso coração convertendo-o mais e mais em morada de Deus e templo da Santíssima Trindade. Cada um é e há de ser Santuário vivo, habitado pelo Deus Trino, consagrado e entregue a Ele. Todos nós aprendemos essa verdade nas classes de catecismo. Todos nós já lemos alguma vez na Bíblia sobre esse mistério: *“Não sabem vocês que são um templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vocês?”*.

Mas a pergunta é se vivemos realmente esse mistério. Nós o conhecemos e, entretanto, quão pouco unidos e vinculados estamos a esse Deus que mora em nós! Talvez busquemos a Deus nos arredores e acontece que está dentro de nós mesmo. Havemos de buscá-lo, por isso, muito mais em nosso interior, no fundo de nossa alma. E depois de encontrar Deus em nosso coração, a grande tarefa é nos vincular a Ele.

O Padre nos recomenda três coisas para viver essa relação com Deus:

1. Olhar com fé ao Deus de minha alma: perceber sua presença e contempla-lo, prestar atenção ao que fala e como atua em mim, aprender a fazer silêncio, a deter-me de vez em quando.

2. Falar com o Deus que mora em meu coração: Aprender a falar com Ele ao longo do dia, sobre minhas coisas, minhas preocupações, meus anseios, rezar espontaneamente, dizer jaculatórias, expressar meu amor filial.

3. Fazer sacrifícios pelo Deus de meu coração: para lhe manifestar meu amor maduro e me solidarizar com o Cristo sofredor, oferecer-lhe com amor meu Capital de graças, é dizer, minha luta diária por superar e crescer em santidade.

Explica o Padre Kentenich a respeito: *“Se os homens modernos descobrissem de novo a Deus dentro de nós, então sempre se sentiriam tranquilos, serenos e seguros. Se descobrirmos de novo ao Senhor em nosso interior e a ação do Espírito Santo será de uma importância muito grande para nossa vida espiritual e também para nossa saúde mental e física”* (Meu coração, teu Santuário, 60).

Daí vem então a importância do Santuário do coração. Nele aprendemos a nos vincular as pessoas do mundo sobrenatural: Maria, Cristo, Deus Pai, Espírito Santo. Nele recebemos as graças do arraigo profundo, da transformação interior, da fecundidade apostólica. E assim vamos crescendo e amadurecendo até nos converter em Santuário vivo da Virgem e de Deus.

Entre estes vínculos, o mais importante é o vínculo com Deus Pai. É o desafio principal que nos propõe o Santuário do coração: crescer em nossa atitude de filhos diante de Deus. É decisivo não apenas para nossa felicidade pessoal. De nossa filiação depende também nosso êxito como apóstolos. É a atitude de um filho adulto que compartilha responsabilidades com seu Pai, que constrói história junto a Ele. É um filho que luta por um mundo digno do Pai, aonde reinem os valores da verdade, da justiça e do amor. É um filho que se sente chamado a construir a Nação de Deus Pai, construir um reflexo de seu Reino celeste no meio de nosso mundo.

Perguntas para a reflexão

1. Somos nós, cada um, Santuário vivo que irradia esse amor ao Senhor, esse arraigo indissolúvel no coração de Deus?
2. Sinto-me um construtor de um novo mundo?
3. Que propósito concreto posso tomar para relacionar-me com o Deus de meu coração?

Se desejar subscrever, comentar o texto ou dar seu testemunho escreva para: pn.reflexiones@gmail.com